

Novos cursos ampliam mercado de trabalho

Instituições de ensino diversificam grade curricular para oferecer formação em áreas como Mecatrônica, Design de Modas, Design de Interiores e Gastronomia

DENISE ZANDONADI

As mudanças tecnológicas, de estruturação da sociedade e das relações de trabalho estão provocando alterações no universo acadêmico no Espírito Santo. Exemplo disso são os novos cursos - de graduação, especialização e de curta duração - que estão sendo implantados pela universidade federal e faculdades particulares.

A vocação turística do Estado e o crescimento da Região Metropolitana serviram de estímulo para que a Faculdade Novo Milênio, localizada em Vila Velha, implementasse a 1ª Escola Superior de Gastronomia do Espírito Santo. O curso oferecido, cujas aulas da primeira turma de 50 alunos, começam amanhã, tem duração de dois anos e pretende formar não só chefs de cozinha, mas também gestores de negócios.

Segundo a coordenadora do curso, Isaura Cagliari, a grade curricular foi montada tendo em vista a formação global do aluno: com conhecimento da cultura do Estado, com espírito empreendedor e com conhecimentos para ser um bom chef de cozinha. "Estes elementos darão condições para os alunos estruturarem seus estabelecimentos e atuarem no mundo globalizado", acredita Isaura.

A Escola de Gastronomia



Estado tem formação em Mecatrônica

O desenvolvimento da tecnologia na área de automação levou a Faculdade Centro Leste (UCL), que funciona no município da Serra, a implantar cursos como o de Engenharia Mecatrônica, que é de graduação, com duração de cinco anos. Além de novo no Estado este curso é também recente no país, tendo em vista que a demanda por profissionais especializados em automação e controle também é mais recente.

Além de formar profissionais especializados em Mecatrônica, a UCL implantou, sempre voltados para a área tecnológica, cursos de formação de engenheiros de Alimentos e engenheiros de Produção Civil. Outra área abrangida por esta faculdade é a que forma engenheiros de Produção em Materiais e Metalurgia. Segundo a faculdade, este curso foi estruturado sob encomenda das empresas do segmento e forma profissionais com duas habilitações: para as áreas de produção e de gerenciamento.

A Escola de Gastronomia da Novo Milênio é a quarta a ser montada no país e atraiu a atenção de muitos proprietários de restaurantes e de profissionais que já atuam na área de hotelaria e turismo. "Mas também foram aprovados no vestibular muitos jovens que saíram do ensino médio e, ainda, pessoas que já têm uma profissão, mas querem atuar na área que sempre gostaram", explicou ela.

Estilo

No caso do curso de Moda e Gestão de Negócios em Moda, lançado no início do ano passado pela UVV, o objetivo é de formar estilistas com conhecimento amplo sobre moda, tecidos, texturas e história da moda e, também, gestores que possam gerenciar uma confecção. O Estado possui 1,6 mil indústrias de confecção e o mercado de atuação é muito amplo.

Segundo a coordenadora do curso, Silvana Holzmeister, 90% dos alunos da primeira turma já atuavam no mercado de confecção antes de iniciar o curso. A demanda por profissionais com esta formação é grande e a formação dos profissionais permitirá a atuação nas confecções e em consultoria de moda.



Ricardo Medeiros

Novidade

Curso de Gastronomia da Novo Milênio despertou o interesse de profissionais que já trabalham na área e de jovens que querem ingressar na profissão

Segundo a assessoria de imprensa da UCL, estas áreas de atuação carecem de profissionais especializados. Prova disso é que a maioria dos alunos de Mecatrônica é formada por engenheiros e técnicos que já trabalham em grandes empresas como Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e Aracruz Celulose.

Outra área da engenharia que a faculdade resolveu implantar é a de Alimentos, também com grande demanda por profissionais. Normalmente, os engenheiros de Alimentos vinham sendo requisitados em universidades como a Federal de Viçosa, uma vez que não havia esta formação no Estado.

Ainda no segmento da indústria, a UCL implantou o curso de Design com ênfase em projetos e produtos industriais. O objetivo é formar profissionais com habilitação em programação visual, projetos e produtos da indústria. Este tipo de curso é indicado para os que querem atuar na área de projeção e desenho de produtos para a indústria e, também, para quem quer atuar na execução destes projetos. Na área de informática, foi implantado um curso de Sistemas de Informação.

SAIBA MAIS

Gastronomia - Faculdade Novo Milênio. Formação de chef de cozinha e gestor de negócio. Mensalidade: R\$ 490,00. Duração de dois anos.

Moda e Gestão de Negócios - Centro Universitário Vila Velha (UVV). Formação de estilistas e gestores. Mensalidade: R\$ 345,00. Duração de dois anos.

Design de Interiores - Faesa. Formação de profissionais para área de decoração. Duração de quatro anos. Mensalidade: R\$ 481,00.

Relações internacionais - UVV. Formação de analistas de relações internacionais. Duração de quatro anos. Mensalidade: R\$ 415,00.

Engenharia de Petróleo - UVV. Formação de profissional com habilitação para atuar em área relacionada ao petróleo e gás natural. Duração: cinco anos. Mensalidade: R\$ 555,00.

Gestão de Negócios Marítimos - Faculdade Estácio de Sá. Pós-graduação com carga horária de 384 horas. Mensalidade: 15 parcelas de R\$ 340,00, mais inscrição de R\$ 170,00.

Engenharia Mecatrônica - UCL. Graduação com duração de cinco anos. Formação de profissionais para área de automação industrial. Mensalidade: R\$ 525,00.

Empresas incentivam investimentos

As empresas de segmentos diversos não só vêm com bons olhos a introdução de novos cursos como, também, participam da elaboração da grade curricular para adequar a formação ao que o mercado necessita destes novos profissionais. Este é o caso dos cursos de Design de Moda e Gestão de Negócios implantados nos últimos dois anos.

Quatro faculdades já oferecem este tipo de curso: UVV, Faesa, Novo Milênio e Uniest. Além da estruturação dos cursos, conforme as exigências do mercado, as escolas assinam contratos com empresas da área de confecção para estágios e visitas, permitindo um contato direto com o setor produtivo.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Confecção do Espírito Santo (Sinconfec), Lucas Izoton, funcionam hoje, no Estado, 1,6 mil indústrias de confecção, sendo 900 no setor formal e 700 que funcionam de

maneira informal. "É claro que nem todas as empresas que trabalham com vestuário poderão contratar estilistas, mas o nosso setor é extremamente carente de mão-de-obra especializada que vem sendo contratada em outros centros", explicou ele.

Com remuneração inicial variando de R\$ 500,00 a R\$ 1 mil, podendo chegar a R\$ 10 mil, o estilista que está sendo formado no Estado é também um gestor de negócios. "Além do trabalho formal numa empresa, o profissional da área de design pode atuar como consultor de mais de uma empresa, que é outra forma de trabalhar". Izoton acredita que, pelo menos para os próximos cinco anos, não haverá problema para a colocação no mercado de trabalho dos profissionais formados nesta área.

Alimentação

Outra novidade em termos de curso de graduação no Es-

tado - que é também novidade no país visto que existem somente quatro cursos do gênero - é o curso de Gastronomia, cujas aulas da primeira turma começam amanhã no Faculdade Novo Milênio.

Para o presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do Estado, Wilson Kalil, da primeira turma de 50 estudantes, pelo menos 30% são de proprietários de restaurantes que querem se aprimorar tanto na elaboração de novos pratos, cuidados com os alimentos, como também na gestão do próprio negócio.

"Um curso para formar chefs de cozinha só vai melhorar a qualidade e diversidade dos nossos restaurantes e é de extrema importância para que o setor de turismo no Estado se aprimore", ressaltou Kalil. Segundo ele, o turismo é uma das potencialidades do Espírito Santo e precisa ser explorado. "É bom que os profissionais se aprimorem para receber melhor o turista."



Carlos Alberto da Silva

Qualidade

No curso de Moda da UVV, aluno aprende estilismo e gestão de negócio

